

O QUE É O CAMINHO DE CAIM

Doutrina Agamenom Pr.Elimas Gedeon 26112015 Gn4.1-7

Introdução

A Bíblia revela que Caim foi o primeiro filho de Adão e Eva e seu nome significa "aquisição", havendo, porém, quem entenda que seu nome signifique, também, "ferreiro" ou "lança". Caim foi recebido em seu lar como uma bênção de Deus e assim poderia ter sido se tivesse buscado servir a Deus. Todavia, a Bíblia relata que seu modo de vida não era agradável a Deus e, por isso, Deus não aceitou a oferta apresentada por Caim. Caim simboliza a traição, a concupiscência, a avareza e a auto-indulgência, conforme se vê pelo que diz dele a literatura judaica.

A rejeição da oferta de Caim não decorre do fato de ter sido feita de vegetais ou de ter sido uma oferta incruenta, mas a Bíblia é clara ao afirmar que Caim era do maligno(**I Jo.3:12**), ou seja, não tinha um coração temente e submisso a Deus e, por isso, não teve aceita a sua oferta. Menos do que a oferta, a Bíblia nos mostra que Deus observa o coração do ofertante **-Is.1:2-20; Mt.5:21-26**.

O Targum palestino (interpretação aramaica, usada na sinagoga) ...a propósito de **Gn. 4:8**: ' Caim diz a seu irmão: 'Vem, vamos ao campo'. E aconteceu que quando estavam no campo, Caim tomou a palavra e disse a Abel: 'Eu entendo que o mundo não foi criado por amor, que ele não é governado em conformidade com o fruto das boas obras e que no julgamento há consideração de pessoas. Por que a tua oferta foi aceita favoravelmente ?' Abel tomou a palavra e disse a Caim: ' Quanto a mim, entendo que o mundo foi criado por amor e que é governado segundo o fruto das boas obras. É porque as minhas obras eram melhores do que as tuas que a minha oferta foi aceita favoravelmente, enquanto que a tua oferta não foi aceita favoravelmente.' Caim tomou a palavra e disse a Abel: 'Não existe julgamento, nem juiz, nem outro mundo. Não há recompensa para os justos nem castigo para os maus.' Abel tomou a palavra e disse a Caim: 'Há julgamento, juiz e outro mundo. Existe a recompensa para os justos e o castigo para os maus, no mundo que virá.' Eles continuaram discutindo no campo e de repente Caim se atirou contra seu irmão Abel e o matou.'...**I Jo.3,11-12**

O ensinamento de que Deus rejeitou a oferta de Caim por causa da oferta em si, dado inclusive por categorizados estudiosos da Bíblia, apresenta, ainda, um aspecto que, quando desenvolvido, avança para terrenos perigosos e que acabam gerando algumas conclusões totalmente divorciadas do que nos ensina a Palavra de Deus.

Assim, entre os adventistas do sétimo dia, popularizou-se a idéia de que Caim teve sua oferta rejeitada porque Deus teria determinado que se sacrificasse um cordeiro e ele não aceitou esta suposta ordem divina, ofertando o que bem quisesse e que isto é um tipo daqueles que não guardam o sábado, os que teriam "a marca da apostasia".

Já entre os mórmons, é dito que Caim teve rejeitada sua oferta porque não fizera a oferta nos moldes estabelecidos por Deus, ou seja, não realizara o sacrifício segundo eventuais ditames exigidos por Deus, abrindo a porta para depois dizer que somente poderão alcançar a salvação aqueles que seguirem os ritos corretos, ou seja, aqueles que teriam sido "revelados" a Joseph Smith. Como se vê, na medida em que se coloca a ênfase na oferta e não no ofertante, há um raciocínio que dispensa o compromisso com Deus e a santidade, o que está completamente alheio ao que nos ensina a Bíblia Sagrada.

Da Bíblia inferimos que Caim possuía um caráter insubmisso à vontade de Deus, motivo pelo qual Deus não Se agradou da Sua oferta. Senão vejamos:

a) Caim era indiferente a Deus- A Bíblia nos relata que, enquanto Abel trouxe o que tinha de melhor para ofertar ao Senhor, ou seja, os "primogênitos de suas ovelhas e sua gordura"(**Gn.4:4**), diz que Caim trouxe "uma oferta ao Senhor"(**Gn.4:3**). Isto demonstra que Caim não dava valor ao relacionamento com Deus, tratava-o como algo comum e sem importância. Deus requer um comportamento contrário a este **-Dt.6:4-6; Mt.22:36-40**.

b) Caim era egoísta - A Bíblia relata que Caim, ao ver que Sua oferta não foi aceita, teve seu semblante descaído e passou a ter ódio de seu irmão, ódio que não diminuiu nem mesmo quando Deus lhe prometeu aceitar sua oferta se não deixasse ser dominado pelo pecado. A inveja que teve de seu irmão é consequência de um pensamento em torno de si mesmo. Em momento algum, vemos Caim se preocupando com o próximo, mas unicamente consigo(**Gn.4:13,14**). Muito pelo contrário, indagado sobre Abel, diz ao próprio Deus: "sou eu guardador do meu irmão ?". Deus requer um comportamento totalmente distinto **-Lv.19:18; Mt.22:39,40; Rm.12:9,10**. **OBS:** "...Então, por que Caim matou Abel ? Por que alguém mataria um inocente ? É psíquico ? É demoníaco ? Desde o princípio do mundo até o seu final o egoísmo sempre levantou e estará levantando muralhas de separação entre os irmãos. O egoísmo se esconde atrás da porta, fica de espreita como uma fera, mas o homem pode dominá-lo, porém se não resisti-lo firmemente, será dominado por ele (**Gênesis 4.7**). Mas finalmente, quem tem conseguido dominar o

egoísmo ? Só a virtude poderosa do amoré capaz de transformá-lo em caridade para com o próximo...."(Osmar José da SILVA, Reflexões filosóficas de eternidade a eternidade, v.2, p.142

c) Caim era incrédulo - a Bíblia relata que Deus, ao perceber que o semblante de Caim havia caído, prometeu-lhe aceitação caso houvesse mudança de comportamento(**Gn.4:7**). Mas Caim preferiu matar Abel a crer nas palavras divinas. Sem fé não se pode agradar a Deus -**Hb.3:18,19; 11:6**.

d) Caim se achava auto-suficiente - Caim era mau (**IJo.3:12**) e assim prosseguiu, mesmo tendo sido alertado por Deus. Mesmo depois de ter sido sentenciado pelo Senhor, mesmo recebendo Sua proteção pelo "sinal", afastou-se de Deus(**Gn.4:16**), passando a viver uma vida alheia a Deus, como demonstra a sua descendência. Esta auto-suficiência do homem, esta recusa em viver na dependência de Deus é o caminho para a destruição. É a demonstração da soberba, prenúncio do fracasso e da destruição -**Gn.3:6; Is.14:14; I Jo.2:16,17**.

e) Caim era enganador - A Bíblia relata que Caim chamou a seu irmão Abel para que fossem ao campo, onde o matou, ou seja, Caim agiu de engano e foi traiçoeiro para com seu irmão. A mentira é algo próprio do maligno e quem a ama ou a comete, não tem parte alguma com Deus, que é a Verdade (**Jo.1:6**) - **Jo.8:44; Ap.21:8,27**. Apesar de não ter aceito a oferta de Caim, Deus não o rejeitou, abrindo-se uma oportunidade, na medida em que lhe alertou a respeito do pecado, dizendo que o mesmo estava à espreita, pronto a querer dominar Caim, mas que havia chance para que Caim não se deixasse dominar por ele - **Gn.4:6,7**.

Conclusão

Deus lhe disse que o pecado estava às portas. Caim podia ter evitado e fechado a porta de sua vida para o pecado, mas não o fez, e portanto, o pecado o venceu e ele morreu espiritualmente, afastando-se de Deus, e como vagabundo e fugitivo nunca mais buscou possuir comunhão com o Senhor . Caim, por não amar a Deus, não poderia amar o seu irmão e, por não amar o seu irmão, acabou por se irar e a projetar e executar o homicídio, o primeiro homicídio desta geração humana. Jesus alertou que, para Deus, o homicídio já se dá bem antes, com o desamor (cf. **Mt.5:21,22**). Em **Gn.4:7**, apresenta Caim como o primeiro cético e sofista. Não tinha ele respeito pelo mundo eterno, nem sabia exercer controle sobre si mesmo.

A historia de indiferente com Deus, de egoísmo, incredulidade, autossuficiência, engano; nos levará os caminhos de Caim que o levou a morte espiritual. Amar não em rituais e falácias, Deus olhar ofertante e não a oferta, amar a Deus e ao seu próximo esse é o caminho de que Jesus nos ensinou.